



A satisfação do colaborador em tempos de pandemia

O que os profissionais esperam das empresas em um momento de crise

1. Apresentação

A pandemia de Covid-19 alterou bastante o estilo de vida dos brasileiros, mas as preocupações com a saúde não foram as únicas que tiraram o sono do trabalhador.

Desde o início do surto no Brasil, em 2019, muitos negócios passaram por transformações, que incluíram demissões, fechamento de unidades e a popularização do trabalho remoto, o chamado home office.

Com isso, a preocupação com a economia, as finanças e a cobrança em relação às novas condições de trabalho passaram a afetar fortemente o bem-estar dos funcionários.

Pensando nisso, a Credits encomendou à Vamos! Pesquisa e Inteligência de Mercado um panorama sobre a situação do trabalhador CLT durante a pandemia. A pesquisa, realizada de modo online, entrevistou 204 pessoas de todo o Brasil, em fase adulta, das classes A, B e C, entre os dias 3 e 12 de maio de 2020.

Através desse mapeamento, pudemos entender o que pensam os trabalhadores em relação às mudanças impostas pela pandemia na rotina de trabalho, além de como eles avaliam a atuação das empresas neste cenário e o que esperam do futuro pós-pandemia.

Com isso, desejamos contribuir para que empresas dos mais variados setores e portes compreendam o que os colaboradores esperam de seus empregadores neste momento de crise.

Esperamos que o material ajude a fortalecer a relação entre funcionários e empresas, contribuindo para uma melhor qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Boa leitura!

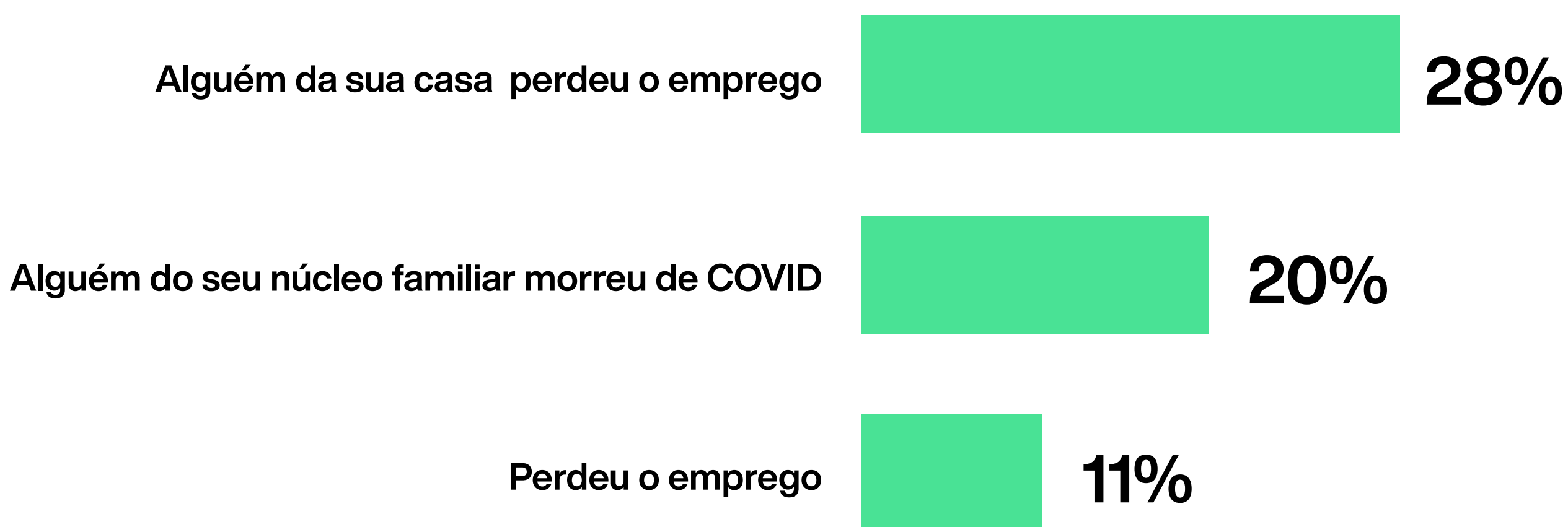
2. Preocupações do trabalhador na pandemia

Segundo levantamento do IBGE, cerca de 2,4 milhões de brasileiros ficaram desempregados no período de um ano durante a pandemia. No total, **éramos mais de 14,3 milhões de brasileiros sem ocupação** no ano de 2020, o pior índice já registrado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), iniciada em 2012.

O nível de ocupação, que é o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, ficou em 48,7%, ou seja, menos da metade da população em idade para trabalhar estava ocupada no país nesse período.

Neste cenário, o medo de adoecer de Covid-19 e o de perder o emprego aparecem como grandes preocupações do trabalhador brasileiro.

Entre março de 2020 e abril de 2021



Os medos do trabalhador CLT durante a pandemia de Covid-19

Não causam medo algum



Causam um pouco de medo



Causam medo



Causam muito medo



Precisar de internação e não ter leito de UTI



Não ter condições financeiras para arcar com suas despesas básicas



Contrair Covid



Perder o emprego



Perder o plano de saúde

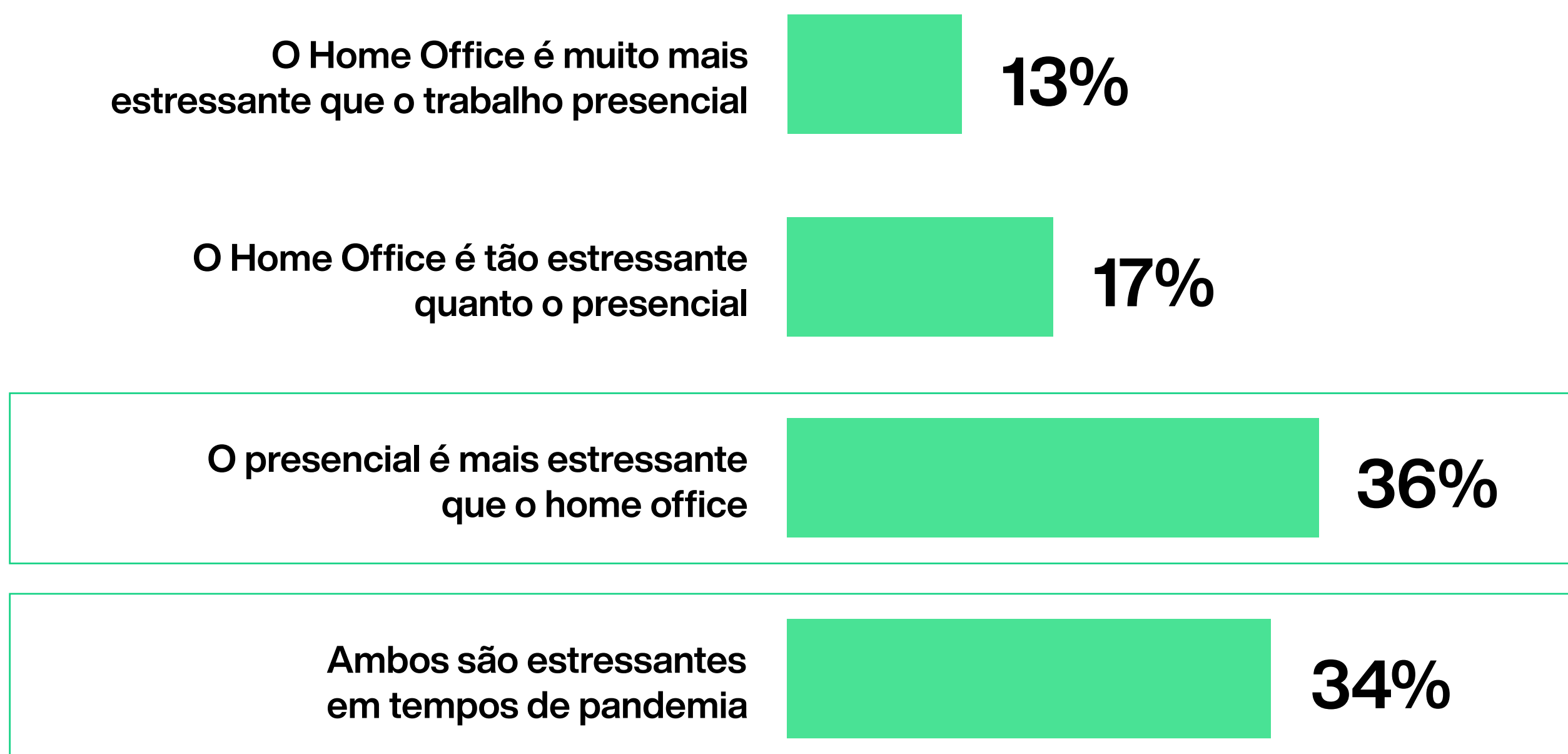


3.

O trabalho piorou na pandemia?

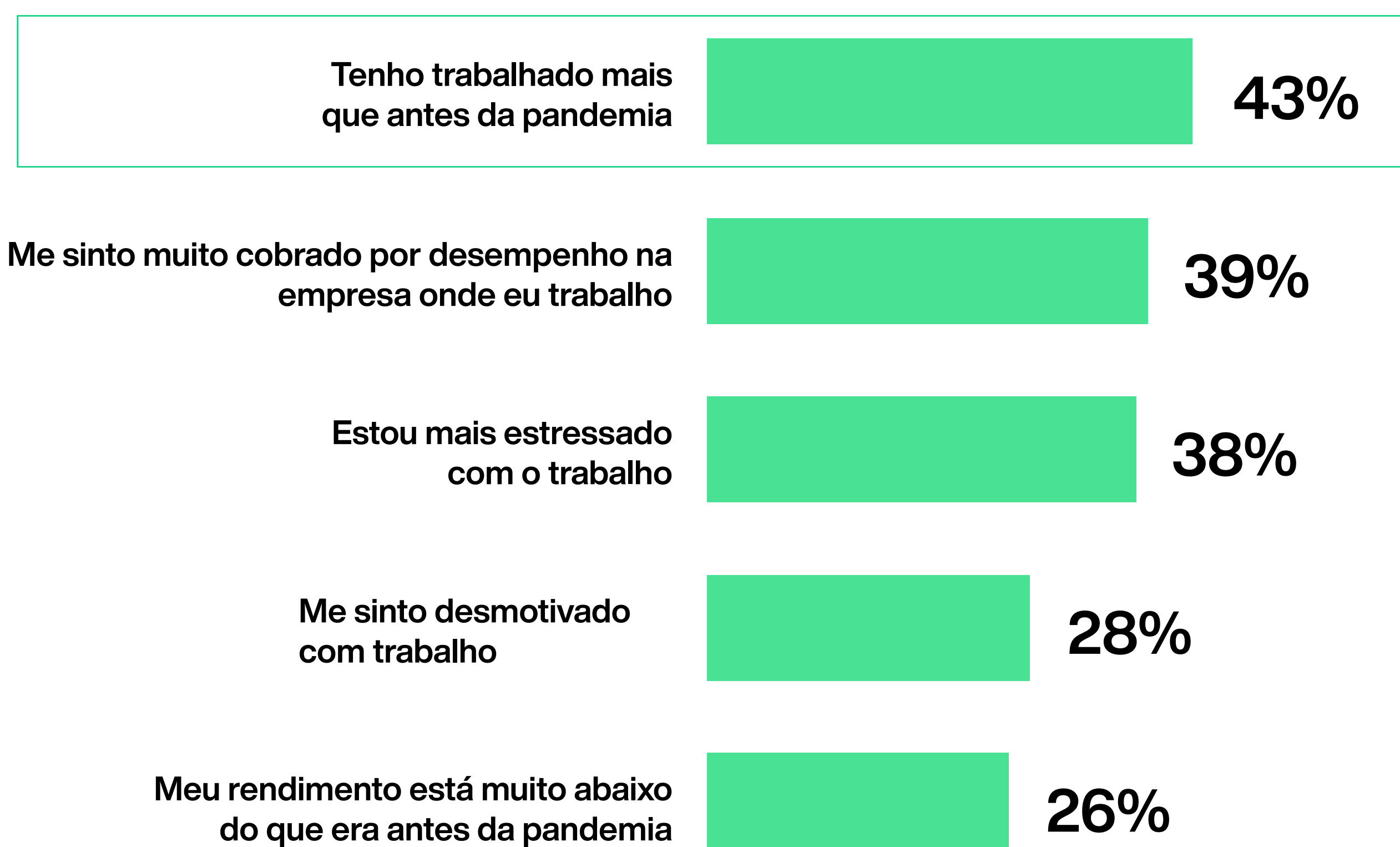
Uma das grandes novidades trazidas pela crise sanitária de Covid-19 foi a popularização do trabalho remoto, o home office. Apesar do modelo de trabalho ter sido forçado pelas condições e improvisado para a maioria, esta mudança não aparece como um grande fator de estresse para a maior parte dos trabalhadores.

Trabalho remoto *versus* trabalho presencial



Por outro lado, **a quantidade de trabalho e a sensação de cobrança aumentaram na perspectiva dos funcionários**, que passaram a apresentar sintomas como estresse, desmotivação com o trabalho e piora no rendimento profissional.

Trabalho durante a pandemia



Insatisfeitos buscam emprego

Como consequência da insatisfação com as condições de trabalho, cerca de 35% dos profissionais consideram mudar de área e 24% passaram a procurar outro emprego durante a pandemia.

Dentre os que estão em busca de mudanças, destacam-se os trabalhadores que se consideram pessimistas em relação a sua situação financeira: 52% deles estão pensando em mudar de área. O dado pode indicar uma tendência de migração de carreira nos próximos anos, com foco em segurança financeira.

Como era de se imaginar, os mais jovens e sem filhos são os mais dispostos a mudar, seja de emprego ou de carreira. Além deles, se destacam os profissionais com algum parente em casa que perdeu o emprego durante a pandemia.

Quase metade dos trabalhadores que consideram que a situação financeira mudou para pior com pandemia (44%) está considerando mudar de área, o que parece indicar uma **forte relação entre a mudança profissional e a busca por melhores condições financeiras.**

Desejo de mudança profissional está relacionado à busca por melhores condições financeiras.

Trabalho durante a pandemia

Tenho pensado em mudar de área e trabalhar com outra coisa

35%

E temos alguns perfis que se destacam nesse segmento:

Quem tem alguém da casa que perdeu o emprego [42%]

Os pessimistas em relação saúde financeira [52%] e mental [46%]

E entre os que reconhecem que a situação financeira piorou durante a pandemia [44%]

Mais jovens [44%] e sem filhos [46%]

Tenho buscado por outro emprego

24%

E uma parcela desses já ensaia uma movimentação e busca por um novo emprego:
São também os mais jovens [38%] e sem filhos [31%];
E que tiveram alguém da casa que perdeu o emprego [39%];
e entre os pessimistas em relação a saúde mental [35%] e financeira [38%].

4.

A situação financeira do trabalhador

Para boa parte dos trabalhadores, a situação financeira piorou com a pandemia.

Além do fato de 28% dos entrevistados terem um familiar que perdeu o emprego e 20% deles terem perdido alguém do seu núcleo familiar para a Covid-19, soma-se a esse cenário o aumento nos preços dos bens de consumo essenciais neste período, como alimentos, eletrodomésticos, gás de cozinha e energia elétrica.

Situação financeira com a pandemia

Mudou para melhor

Nada mudou, tudo continua igual

Mudou para pior

13%

43%

44%

E piora quando alguém de casa perdeu o emprego

12%

30%

58%

Finanças abalam a saúde do trabalhador

A maioria dos trabalhadores está preocupada com as finanças durante a pandemia, e isso parece estar mexendo com sua saúde.

Dentre os mais preocupados com o assunto, naturalmente, estão os que sentiram uma piora na condição financeira. Aliado a isso, 83% dos entrevistados que tiveram problemas de saúde confessaram estar preocupados com dinheiro.

Preocupação com a situação financeira na pandemia



Situação financeira pessoal



Trabalhadores que tiveram problemas por preocupação com as finanças (n=166)





81%

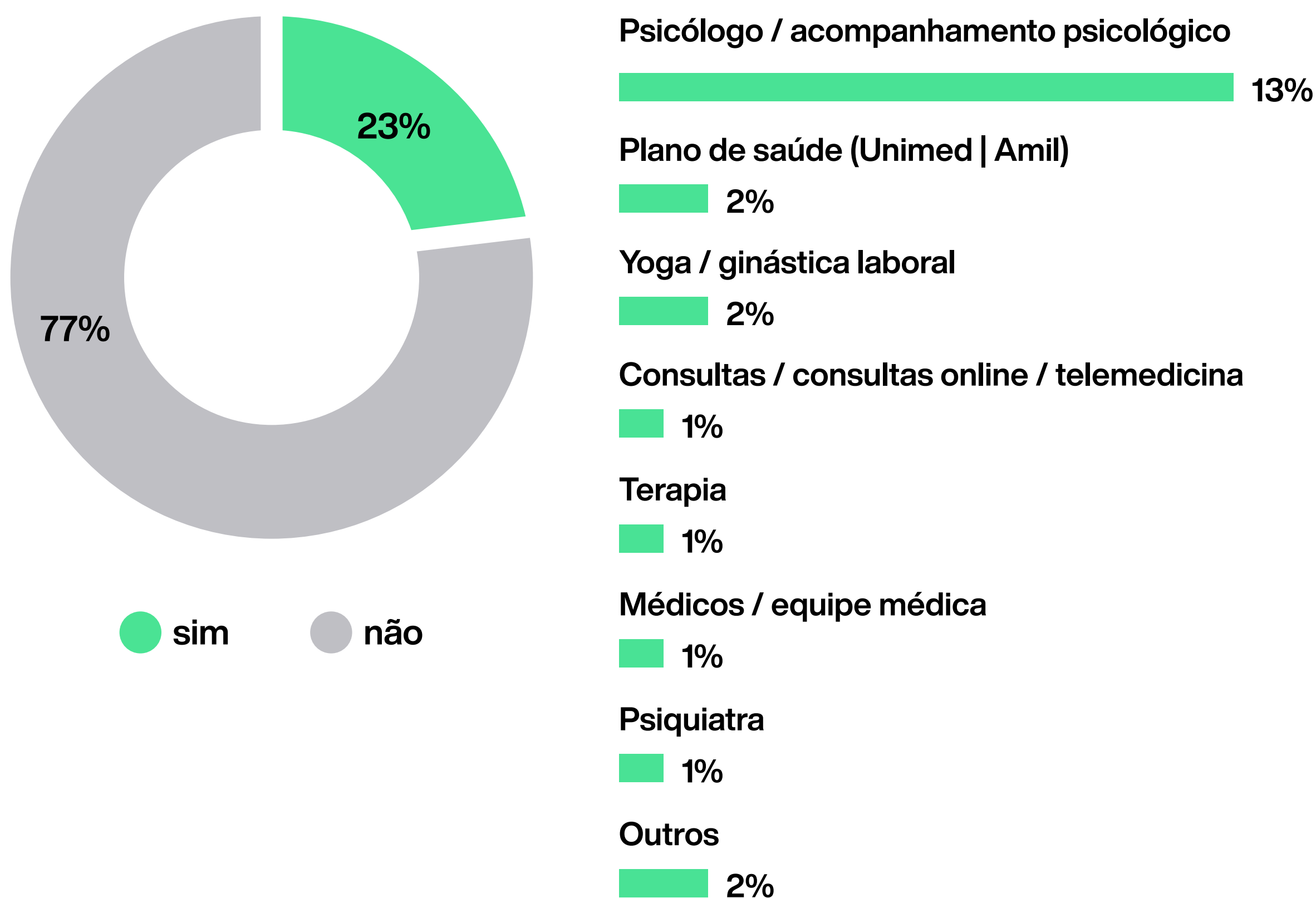
**dos trabalhadores
relaciona seus sintomas
à preocupação com a
situação financeira**

O tema “saúde mental” nas empresas

Para a maioria dos trabalhadores, saúde mental não parece ser um tema relevante nas empresas: **apenas 38% deles consideram que a empresa se preocupa muito com sua saúde mental.**

Além disso, somente 23% dos entrevistados contam com suporte para a saúde mental oferecido pela empresa, sendo o acompanhamento psicológico o benefício mais comum cedido.

Suporte para a saúde mental

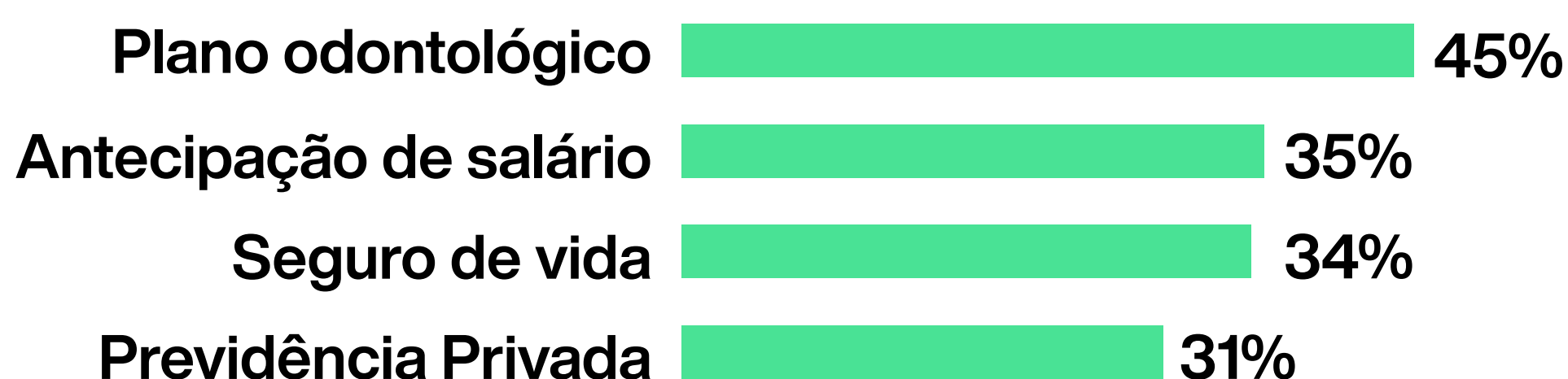


Os benefícios oferecidos

A maioria das empresas oferece apenas benefícios convencionais, sendo alguns obrigatórios. Auxílio para alimentação e transporte, além de plano de saúde e odontológico estão entre os mais comuns.

Os benefícios que proporcionam segurança financeira, como antecipação de salário e previdência privada aparecem em cerca de 30% das empresas. Já os relacionados à saúde mental estão presentes em poucas instituições.

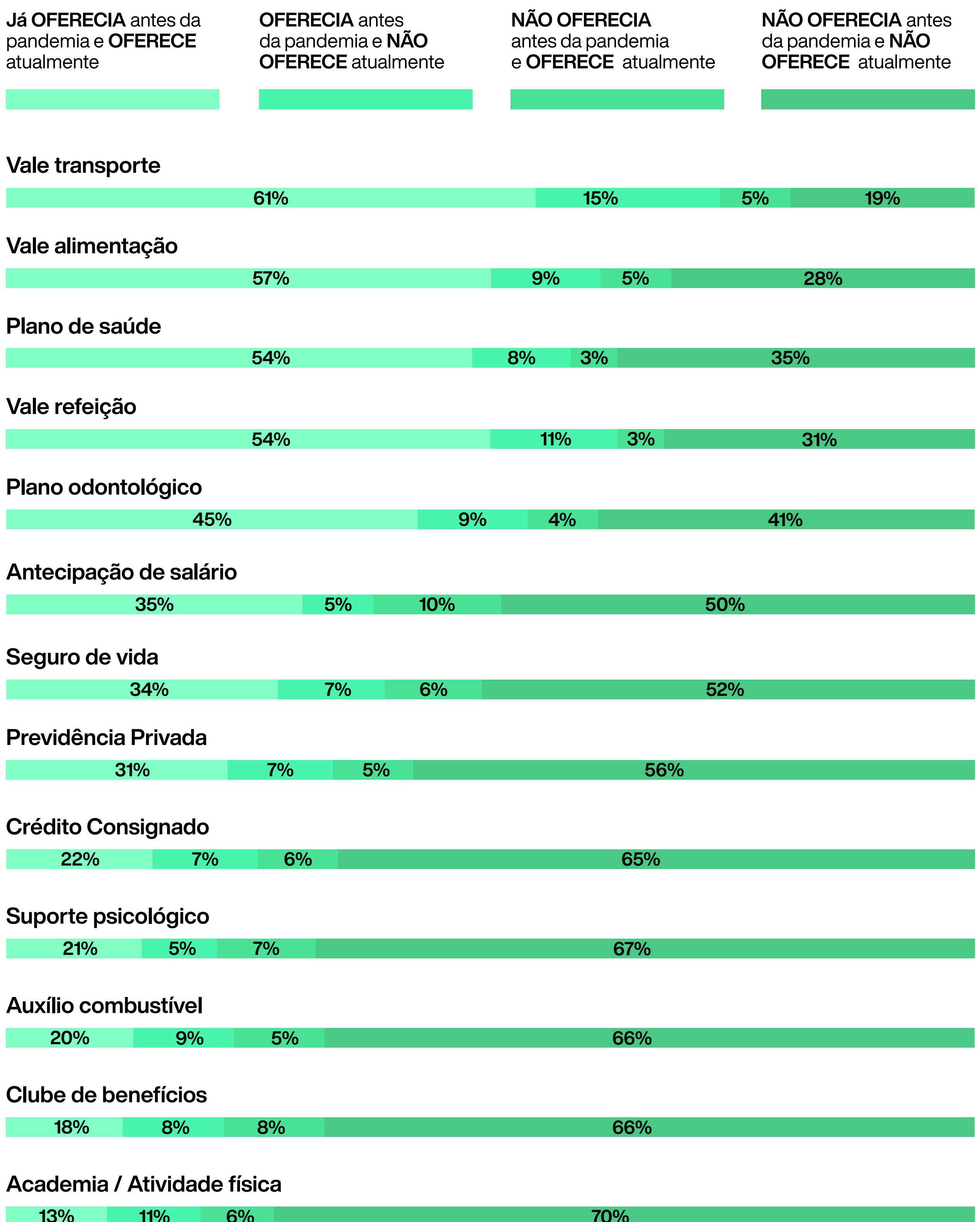
Benefícios oferecidos pelas empresas



Redução dos benefícios

Com a pandemia, os benefícios oferecidos pelas empresas sofreram redução. Vale transporte e vale refeição foram os que apresentaram maior corte durante a pandemia (15% e 11%, respectivamente).

Por outro lado, **dois benefícios foram mais incorporados pelas empresas nesse período: a antecipação de salário (10%) e o suporte psicológico (7%).**

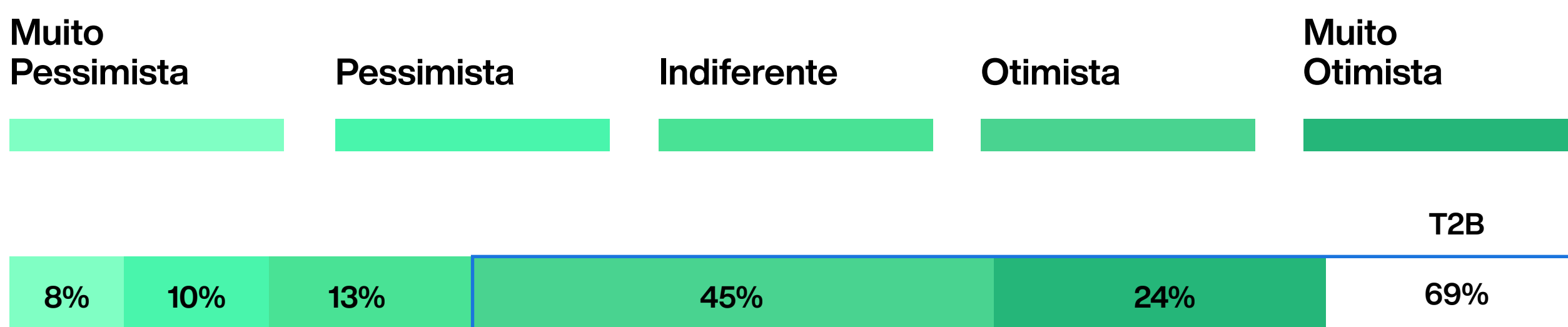


6. O que eles esperam do futuro?

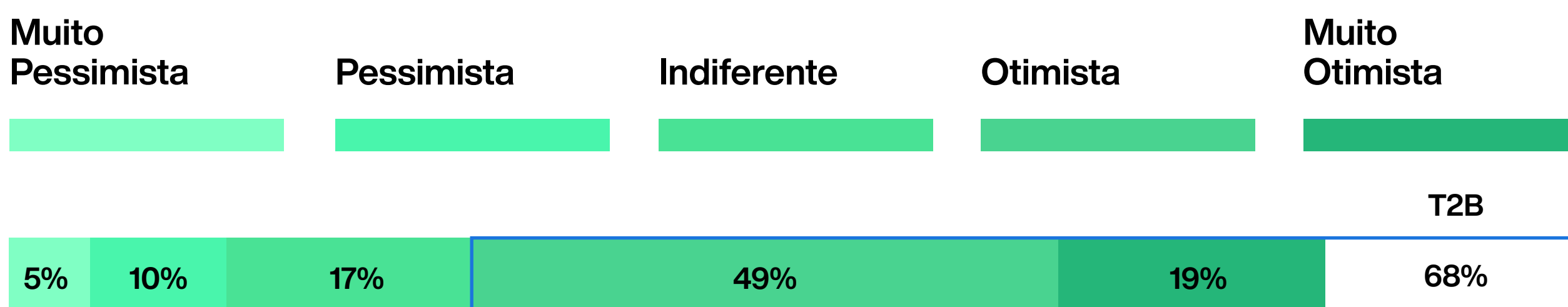
Quando falamos em expectativas sobre a situação financeira entre os trabalhadores, o sentimento foi de otimismo: 69% deles acreditavam que sua situação financeira estaria satisfatória no segundo semestre de 2020. Entre os mais otimistas estavam os mais jovens (18-24 anos) e os mais maduros (45+).

O mesmo aconteceu em relação à saúde mental: 68% dos participantes estavam otimistas em relação a sua saúde psicológica nos meses seguintes à pesquisa. Dentre eles, se destacam os que têm entre 24 e 34 anos, os que pertencem às classes AB, e os trabalhadores da indústria.

Expectativa sobre a situação financeira



Expectativa sobre a saúde mental



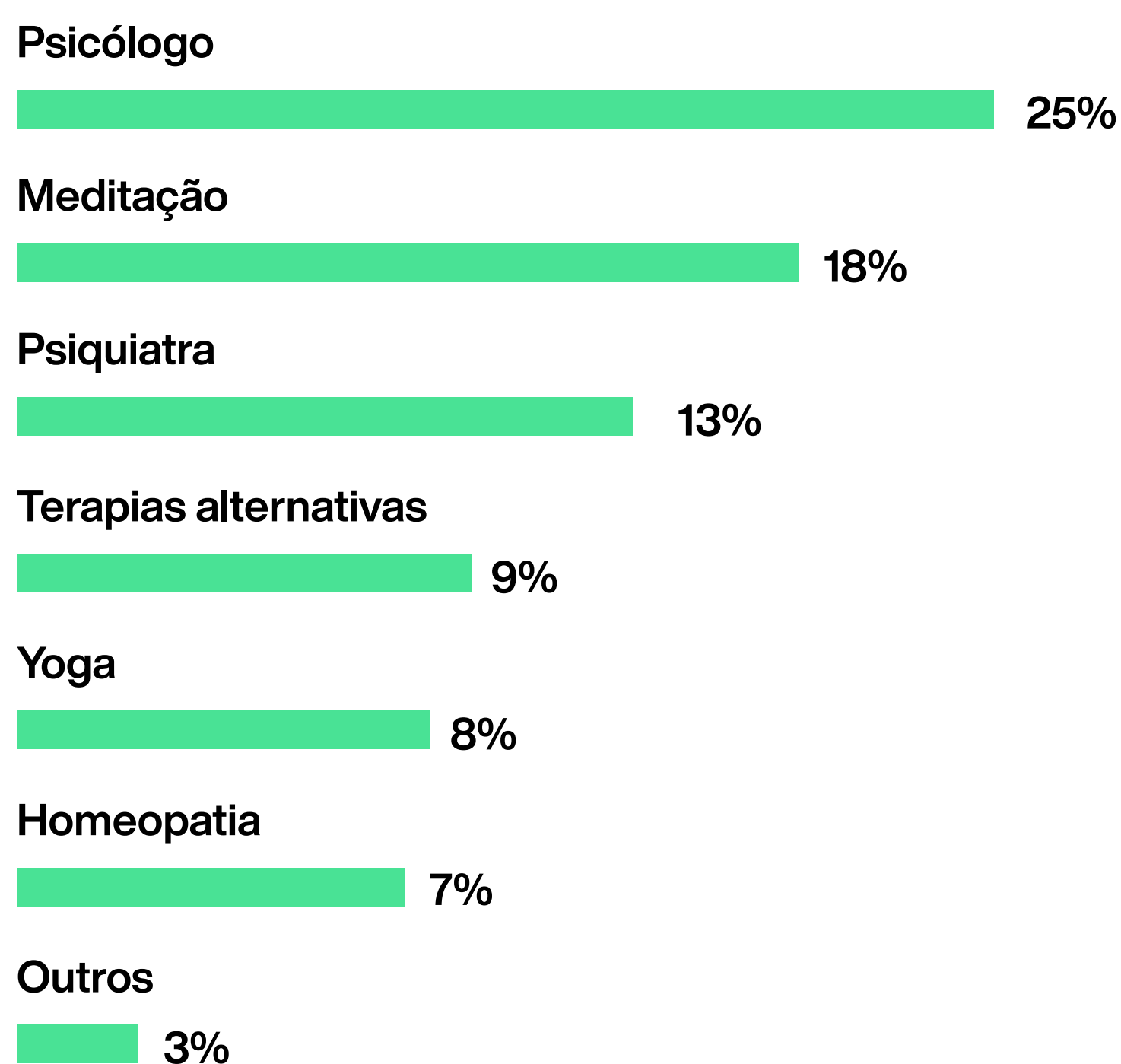
7. O que sua empresa pode fazer

Na visão dos funcionários, as empresas pouco têm feito pelo tema “saúde mental”. Num momento de pandemia, demonstrar preocupação com o bem-estar do colaborador pode ser decisivo para a permanência dele na empresa.

Quando os trabalhadores buscam por algum serviço ou profissional de saúde mental, suas principais escolhas são: psicólogos, meditação, psiquiatria e terapias alternativas. Alguma delas já é oferecida pela sua empresa?

Ouvir o que seu colaborador deseja e precisa é um importante ponto de partida para oferecer os melhores benefícios de saúde mental em sua empresa.

Procura por serviço ou profissional de saúde mental



Investimento em saúde financeira

A pesquisa revelou que o medo de perder o emprego e ficar em más condições financeiras está preocupando a maioria dos trabalhadores neste período de crise sanitária e econômica.

Neste cenário, cerca de **81% das pessoas acreditam que apresentaram problemas de saúde em função da preocupação com a situação financeira.**

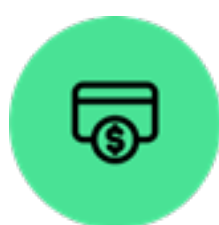
Por essa razão, oferecer benefícios relacionados à segurança financeira também podem fazer toda a diferença para o colaborador, e assim proporcionar mais satisfação com o ambiente de trabalho.

Algumas das opções mais utilizadas pelas empresas são: antecipação de salário, seguro de vida, previdência privada, crédito consignado e clube de benefícios.



Creditas @Work

Conheça os benefícios corporativos voltados para o bem-estar financeiro dos colaboradores.



Cartão de benefícios

VA, VR, vale-cultura e outros em um só lugar.



Antecipação salarial

Até 40% do salário antecipado sem juros.



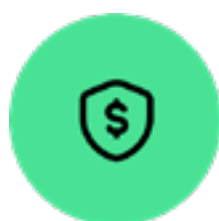
Empréstimo consignado

Crédito saudável com juros baixos e parcelas pequenas.



Creditas Store

Compre na loja online com parcelas direto no holerite.



Previdência privada

Planos e fundos exclusivos com as menores taxas.



www.credits.com

